

# PIM AMAZÔNIA

POLÍTICA • INDÚSTRIA • MEIO AMBIENTE

ISSN 2359-3369 R\$ 25



ANO XV • ED. 180 • MARÇO 2025  
WWW.PIMAMAZONIA.COM.BR

BALPONTE

CIRCULAÇÃO: AMAPÁ, ACRE, AMAPÁ, RORAIMA, RONDÔNIA, PARÁ, TOCANTINS, MARANHÃO, MATO GROSSO, BRASÍLIA E SÃO PAULO. TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 25.200 EXEMPLARES



**A MULHER PODE SER O QUE ELA QUISER,  
INCLUSIVE CEO.**



**AMAZON**  
EMBALAGENS

**O diferencial**  
**que VOCÊ precisa**  
**está aqui!**

# Destaque sua marca em cada transação.



Sua **máquina de cartão** não precisa ser básica.



Com a **personalização de embalagens e rótulos da Amazon Embalagens**, você também pode transformar sua máquina de cartão em uma extensão da identidade visual do seu negócio.

Entre em contato conosco hoje mesmo para saber como a Amazon Group pode atender às suas necessidades.

 92 99377 7972  92 3672 2000

 @amazonemba agens

 [www.amazonembalagens.com.br](http://www.amazonembalagens.com.br)





É importante  
a preparação,  
o alongamento  
e o foco  
na prova.



O momento  
é de superação,  
os obstáculos  
desaparecem  
nessa hora.

Quarenta e dois  
quilômetros?  
Dá preguiça  
só de pensar.

Prefiro  
correr  
na esteira.

Ai meu  
joelho!

# QUER ELEVAR O NÍVEL DA SUA OPINIÃO? LEIA REVISTA.

Ler uma revista  
é se aprofundar  
no seu assunto  
preferido de forma  
descontraída.  
A cada página,  
um universo de  
informações dos  
mais diversos temas.  
E você ainda ganha  
mais bagagem para  
formar uma opinião  
forte e consistente.

**REVISTAS**



**ANER**

ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE EDITORES DE REVISTAS

QUEM LÊ REVISTA  
TEM OPINIÃO.

# SUMÁRIO

ANO XV | EDIÇÃO 180 | MARÇO DE 2025



## 32 PROTAGONISMO FEMININO CRESCE NA AMAZÔNIA LEGAL



### ENTREVISTA

"A INCLUSÃO DA DIVERSIDADE NA LIDERANÇA É UM DOS MEIOS DE TER UM AMBIENTE MELHOR E PROPORCIONAR UMA SOCIEDADE MAIS SAUDÁVEL E JUSTA"



### EMPREGO

PROTAGONISMO FEMININO CRESCE NA AMAZÔNIA LEGAL



### GESTÃO

FÓRUM DE LIDERANÇA FEMININA DESTACA O PROTAGONISMO DAS MULHERES

## SEÇÕES

EDITORIAL .....	8
CIRCUITO .....	10



**PRA FILA DA SAÚDE  
NO ESTADO ANDAR,  
CONFIRME,  
REMARQUE  
OU CANCELE  
SUAS CONSULTAS  
E EXAMES PELO  
NOSSO WHATSAPP**

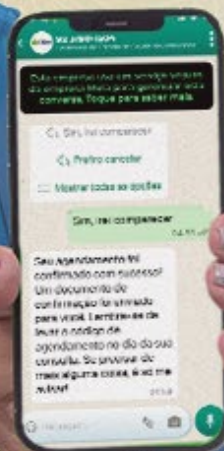


**Atenda o nosso chamado**



**92 3190-1504**

**É mais Saúde na  
palma da sua mão**



**SaúdeAM  
DIGITAL**



**AMAZONAS**  
GOVERNO DO ESTADO

**TRABALHO** ✓ **QUE**

**TRANSFORMA**



Ano XV | Edição 180 | Março de 2025  
Manaus / Amazonas / Brasil

[WWW.PIMAMAZONIA.COM.BR](http://WWW.PIMAMAZONIA.COM.BR)

POLÍTICA, INDÚSTRIA & MEIO AMBIENTE

**EDITOR EXECUTIVO**  
Juarez Filho

**FOTOGRAFIA**  
Arquivo Editora Balponte, Divulgação

**REPORTAGEM**  
Tanair Maria e Ronaldo Gillet

**DIAGRAMAÇÃO**  
Pedro Santos

**REVISÃO**  
Juvenal Farias

**ASSISTENTE DE REDAÇÃO**  
Jordão Baldoino

**FALE COM A REDAÇÃO:**  
[REDACAO@PIMAMAZONIA.COM.BR](mailto:REDACAO@PIMAMAZONIA.COM.BR)  
**TEL: 92 3347-2361**

**PUBLICIDADE E PROJETOS ESPECIAIS**  
[COMERCIAL@PIMAMAZONIA.COM.BR](mailto:COMERCIAL@PIMAMAZONIA.COM.BR)  
**MANAUS/AM TEL: 92 98182.0032**

**ASSINATURAS E EDIÇÕES ANTERIORES**  
92 3347-2361/ 98182.0518  
[ASSINATURA@PIMAMAZONIA.COM.BR](mailto:ASSINATURA@PIMAMAZONIA.COM.BR)

As opiniões contidas nos artigos assinados  
não correspondem necessariamente ao  
posicionamento da PIM AMAZÔNIA.

 **BALPONTE**

A Revista PIM Amazônia (ISSN 2359-3369) é uma publicação  
mensal da Editora Balponte - CNPJ: 03.855.866/0001-72

  
**ANER**  
[www.aner.org.br](http://www.aner.org.br)

A Balponte é membro da Associação Nacional  
de Editores de Revista

## EDITORIAL

Nesta edição da Revista PIM Amazônia, celebramos a força e a representatividade das mulheres que constroem, diariamente, o futuro da região. Com o tema central voltado à presença feminina na Amazônia, o conteúdo desta publicação mergulha em histórias de liderança, inovação e transformação protagonizadas por mulheres que atuam no setor industrial, empresarial e comunitário.

Na seção Circuito, que destaca os eventos, encontros e iniciativas que movimentam o cenário regional, reforçando o compromisso da revista com a cobertura de temas atuais e relevantes para o desenvolvimento sustentável e inclusivo da Amazônia.

No especial Entrevistas, reunimos depoimentos inspiradores de gestoras e profissionais que compartilham suas trajetórias, conquistas e desafios no contexto nacional e do Polo Industrial de Manaus. São experiências que reforçam o papel estratégico da mulher na economia e na construção de ambientes mais diversos e inclusivos.

O Fórum de Liderança Feminina realizado em Manaus foi um marco importante nesta discussão. O evento reuniu lideranças públicas e privadas para refletir sobre políticas de equidade, empoderamento feminino e práticas empresariais voltadas à valorização da mulher. O debate reafirma a urgência de avanços estruturais no ambiente corporativo e o protagonismo feminino como agente de transformação.

Na matéria Presença Feminina na Amazônia, mostramos dados e análises que revelam a evolução da participação da mulher em diferentes esferas sociais, com ênfase na região Norte. O conteúdo traz também um olhar sensível sobre a realidade enfrentada pelas mulheres amazônidas e o caminho para ampliar seu reconhecimento e espaço.

Boa leitura!



# OPINIÃO DO LEITOR


Um leitor informado também pode ser um leitor atuante. Participe, então, de nosso esforço para fazer uma Revista PIM Amazônia cada vez melhor. Envie sugestões para as próximas edições. O que você gostaria de ler aqui nos próximos meses? Críticas, denúncias, opiniões ou dúvidas: tudo isso é bem vindo e não ficará sem resposta. Estamos aguardando seus comentários.



## Participe!

[WWW.PIMAMAZONIA.COM.BR](http://WWW.PIMAMAZONIA.COM.BR)

     @pimamazonia

 [redacao@pimamazonia.com.br](mailto:redacao@pimamazonia.com.br)



ACRE • AMAZONAS • AMAPÁ • MARANHÃO • MATO GROSSO • PARÁ • RONDÔNIA • RORAIMA • TOCANTINS



## Sabin: sempre pertinho de você

Para cuidar da sua saúde, a gente sempre começa o dia com aquele aconchego saboroso e especial: um pão de queijo quentinho, além dos nossos diferenciais exclusivos e um atendimento cheio de carinho, do jeito que você merece. Conte com a gente para cuidar do seu bem-estar e de quem você ama, com todo cuidado e atenção que merecem.

Tem um Sabin em cada canto da cidade esperando por você.



### Shopping Grande Circular:

Av. Autaz Mirim, 6100 - Piso L3 - São José Operário

### Morada do Sol:

Dentro da Sensumed - R. José de Arimateia, 146 - 2º andar



[sabin.com.br](http://sabin.com.br)

☎ 92 2126-8000





## TOCANTINS REGISTRA REDUÇÃO DE 33,5% NA ÁREA QUEIMADA E 43,6% NOS FOCOS DE INCÊNDIO NO PRIMEIRO BIMESTRE DE 2025

---

O Governo do Tocantins registrou redução na área queimada e nos focos de incêndio nos meses de janeiro e fevereiro de 2025. O Boletim Mensal do Fogo no Tocantins nº 04/2025 aponta o registro de 1.584 hectares de área queimada no acumulado do primeiro bimestre, uma redução de 33,5% em comparação ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 2.383 hectares impactados.

Outra redução registrada no boletim foi a de focos de incêndio, com o acumulado de 93 ocorrências nos dois primeiros meses do ano, o que representa uma queda de 43,6% em relação às 165 registradas no mesmo período de 2024.

O monitoramento das queimadas no estado é realizado pelo Centro de Inteligência Geográfica em Gestão do Meio Ambiente (Cigma), da Semarh, que reúne cálculos comparativos da área queimada com dados do Monitor do Fogo do MapBiomas, além de registros de focos de

incêndio do Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

O secretário Marcello Leles destaca que as reduções nos registros devem ser analisadas com cautela, uma vez que o estado ainda está no período de chuvas localizadas e se aproxima da estiagem.

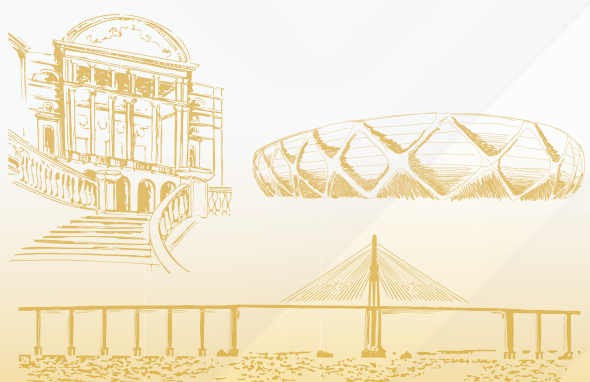
“Nosso monitoramento está atento aos diversos fatores relacionados à série histórica de redução de área queimada e de focos no estado. Não podemos flexibilizar o compromisso com a prevenção e os cuidados no uso do fogo”, pontua o secretário, que também alerta para a necessidade de atenção redobrada.

Os cinco municípios mais afetados, nesse total de área queimada, tiveram registro acima de 4,10% e entre esses estão Ponte Alta do Bom Jesus (11,45%); Aurora do Tocantins (8,99%); Santa Rita do Tocantins (8,13%); Mateiros (6,39%); e Pium (6,12%).

# Tudo em um só Lugar!



- ⚡ Elétrica
- 📄 Tintas
- 🏠 Casa&UD
- 📏 Mangueiras
- 🏗️ Proteção
- 🔧 Ferramentas
- ⚙️ Máquinas
- 🔨 Construção
- 🔪 Marcenaria
- 🔩 Correias
- 🧹 Limpeza
- 🚤 Navegação



JAPIIM

C. NOVA

CENTRO

PARQUE 10



## AQUICULTURA SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA; ESTUDO APONTA ALTERNATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR EM RONDÔNIA

---

Um estudo realizado por pesquisadores do Brasil e dos Estados Unidos da América (EUA), com o apoio financeiro da Fundação de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa (Fapero), foi recentemente publicado em uma renomada revista científica interdisciplinar britânica. O artigo, intitulado *Towards Sustainable Aquaculture in the Amazon*, evidencia o potencial da aquicultura do Tambaqui como uma alternativa sustentável à segurança alimentar e o crescimento econômico da região.

Financiada pela Iniciativa Amazônia +10, a pesquisa recebeu recursos da Fapero, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins (Fapt) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Além dos benefícios ambientais, os pesquisadores ressaltam que, a criação de peixes pode gerar empregos e renda a comunidades

loais, mas alertam para a necessidade de uma legislação ambiental mais rigorosa, a fim de evitar danos ao ecossistema amazônico.

O estudo destaca que, a aquicultura é consideravelmente mais eficiente do que a pecuária, tanto em termos de emissão de gases de efeito estufa quanto no uso de terra, sendo bem menos impactante por tonelada de proteína animal produzida. Esses resultados evidenciam a importância de investimentos em práticas sustentáveis ao desenvolvimento da Amazônia.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha, o incentivo a pesquisas que buscam soluções adequadas ao desenvolvimento da Amazônia é essencial. “Ao financiar estudos como este, o governo do estado contribui para o avanço científico, além de promover práticas sustentáveis que beneficiam, tanto o meio ambiente quanto as comunidades locais.”

## RORAIMA SE DESTACA ENTRE OS MAIORES POTENCIAIS DE MERCADO DO BRASIL

---

Roraima tem se consolidado como uma das unidades federativas com maior potencial de mercado no Brasil. Em 2024, o estado figurou em 3º lugar no ranking nacional do pilar de Potencial de Mercado, divulgado pela CLP (Centro de Liderança Pública). Desde 2019, quando alcançou o 1º lugar na categoria, Roraima tem se mantido entre os primeiros, destacando-se pela atratividade para investidores e pelo crescimento econômico consistente.

A pesquisa considera indicadores como tamanho de mercado, taxa de crescimento, expansão da força de trabalho, comprometimento de renda, qualidade de crédito pessoal, volume de crédito e inadimplência. Nesse contexto, o Estado tem mostrado resultados expressivos, com destaque para a geração de empregos formais. De acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), Roraima criou 28.593 novos postos de trabalho desde 2019.

Outro marco importante para a economia local foi a obtenção da Nota A de Capacidade de Pagamento do Tesouro Nacional, alcançada em 2021, 2022 e 2024, o que reforça a confiança dos investidores e a estabilidade financeira do Estado.

“Esse desempenho é fruto de um ambiente de

negócio favorável, que impulsionou a economia, aliado a uma administração pública eficiente. Empresários locais e de fora confiam na gestão, o que motiva novos investimentos e a criação de empregos. Isso tem refletido diretamente no crescimento do nosso PIB, que alcançou recordes nos últimos anos”, afirmou Fábio Martinez, secretário adjunto de Planejamento e Orçamento.

Em termos de crescimento econômico, Roraima se destacou em 2022 com o maior aumento do PIB (Produto Interno Bruto) entre os Estados, atingindo 11,3%. Entre 2019 e 2022, o crescimento acumulado foi de 25,4%, superando em quatro vezes o crescimento nacional, que foi de 5,7%.

Em fevereiro de 2025, uma pesquisa da Resenha Regional do Banco do Brasil apontou que Roraima deve ser o segundo estado brasileiro com maior crescimento do PIB, com uma projeção de 4,5% para o ano.

“Esses números são reflexo do nosso trabalho para transformar Roraima, gerar emprego e renda, atrair investimentos e fazer o estado crescer. Com união e empenho, Roraima tem se destacado no Brasil, criando um ambiente de prosperidade que melhora a vida da nossa população”, avaliou o governador Antonio Denarium.





## FÓRUM DE SECRETÁRIOS DE MEIO AMBIENTE NO AMAPÁ INSTITUI FORÇA-TAREFA E CONSOLIDA DOCUMENTO ESTRATÉGICO PARA COP30

.....

A consolidação da Força-Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas (GCF Task Force), durante o Fórum Nacional de Secretários de Meio Ambiente no Amapá, neste mês, representa um avanço significativo na captação de recursos para o desenvolvimento sustentável e negócios verdes da Região Amazônica.

Entre as deliberações, está a elaboração do documento estratégico com posicionamentos dos estados para a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), que ocorrerá no mês de novembro, em Belém, no Pará.

A assinatura da Ata de Constituição do GCF é uma iniciativa que reforça o compromisso com a preservação ambiental, sustentabilidade e geração de renda para as populações da Amazônia, sobretudo, para quem vive sob a copa das árvores.

"Neste encerramento do encontro no Amapá, a assinatura e institucionalização formal da Força-Tarefa dos Governadores para o clima na Amazônia

é um marco histórico de grande avanço. Além de estrategicamente fortalecer os secretários que compõem a Amazônia Legal, também nos permitirá promover parcerias com recursos financeiros para que essa agenda possa ser executada e trazer resultados práticos para a população. Parabéns ao governador Clécio Luís e a secretária Taisa Mendonça por todo engajamento", enfatizou a presidente da Associação Brasileira de Entidades de Meio Ambiente (Abema), Mauren Lazzaretti.

A diretora executiva do Consórcio Legal da Amazônia, Vanessa Duarte, destacou que o documento estratégico para a COP30 servirá de embasamento para os governadores da Região Amazônica.

"O documento servirá de base para as estratégias do Consórcio da Amazônia na COP30, um instrumento que vai embasar os nossos governadores e também outros setores", afirmou a diretora executiva do Consórcio.

## MINERAÇÃO SUSTENTÁVEL NO PARÁ É TEMA DE EVENTO QUE DISCUTIU DESAFIOS E OPORTUNIDADES

---

"Mineração no Pará: Tendências para a Sustentabilidade" foi o tema do workshop realizado este mês de março, data em que se celebra o "Dia Estadual da Mineração no Pará". O evento foi promovido pelo Governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia (Sedeme), e aconteceu no Salão de Eventos da Federação das Indústrias do Pará (Fiepa). A iniciativa contou com a parceria da FIEPA, do Centro das Indústrias do Pará (CIP), do Sindicato das Indústrias Minerárias do Estado do Pará (Simineral) e do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram-PA).

O objetivo foi promover um debate sobre diversos aspectos que possam embasar diretrizes, conciliando questões técnicas com ênfase nas ações sustentáveis, além de mapear os projetos e iniciativas de sustentabilidade desenvolvidos pela indústria extrativa e de transformação mineral.

O Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia, Paulo Bengtson, destacou a importância da consolidação de parcerias para o desenvolvimento de ações conjuntas, conciliando crescimento e sustentabilidade em território paraense. "Precisamos, mais do que nunca, falar sobre sustentabilidade. Não somente por

conta da realização da COP 30, mas pela urgência que o mundo vive hoje. As mudanças climáticas são reais; já as sentimos no nosso dia a dia, e elas afetam todos os setores da sociedade", enfatizou.

Ele ressaltou ainda que o setor mineral representa um dos pilares fundamentais da economia paraense, pois a extração e transformação de minerais exigem uma ampla cadeia de serviços, insumos e mão de obra, impulsionando o desenvolvimento de empregos e renda no estado.

"É essencial reunir os diferentes atores da mineração e a sociedade para discutir as boas práticas de sustentabilidade, além de refletir, em conjunto, sobre soluções para o futuro. Este estado tem um ponto de convergência voltado para o amanhã, e não há futuro sem uma consciência voltada para a conservação ambiental. Apesar dos desafios em busca de economicidade, competitividade e equilíbrio, em pautas que também merecem a atenção desta casa, do governo e da sociedade em geral, dar protagonismo às questões de sustentabilidade ambiental se torna, não apenas pela COP 30, mas também pela sua relevância, um grande momento e uma oportunidade de assumir o papel de liderança", afirmou Alex Carvalho, presidente da FIEPA.





## MANAUS REGISTRA ALTA DE 127% EM ÁREA LICENCIADA COM ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO NO PRIMEIRO BIMESTRE DE 2025

A Prefeitura de Manaus soma 127% de alta no volume de área de alvará de construção licenciada pelo Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb) no primeiro bimestre de 2025, somando 178,9 mil metros quadrados, contra 78,7 mil metros quadrados do mesmo período de 2024.

Em janeiro, foram licenciados 67,3 mil metros quadrados e, em fevereiro, mais 111,5 mil metros quadrados. Em fevereiro de 2025, o incremento recorde comparando com 2024 é de 1.118%.

A autarquia registrou alta de 69% no total de documentos expedidos nos dois meses, tendo 120 certidões de alvará de construção. No ano passado, foram 71 emitidas no bimestre. Em fevereiro, o Implurb teve 163% de alta, somando 79 alvarás de construção expedidos, contra 30, de 2024.

“Nossos números mostram o trabalho de uma equipe técnica de competência, tanto nos atendimentos on-line quanto no presencial. É

uma ação que os servidores do Implurb oferecem e desenvolvem para a população da cidade de Manaus, com reflexo na geração de emprego e renda no setor da construção civil”, contabilizou o diretor-presidente da autarquia, Carlos Valente.

Os dados refletem ainda a expectativa do setor da construção civil no Brasil, que tem apresentado evolução consistente nos últimos anos. As projeções para 2025 indicam a continuidade dessa expansão. De acordo com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), o setor registrou um crescimento de 4,1% em 2024, impulsionado por investimentos em infraestrutura e programas habitacionais.

Para 2025, a expectativa é de um aumento de 2,3%, refletindo um mercado ainda aquecido, com empresas, comércios e indústrias buscando oportunidades significativas em projetos inovadores e personalizados, alavancando soluções que promovem sustentabilidade e eficiência.

## PREFEITURA DE MANAUS E SUFRAMA FIRMAM PARCERIA PARA OTIMIZAR FLUXO DE VEÍCULOS NO DISTRITO INDUSTRIAL

---

A Prefeitura de Manaus, por meio do Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU), realizou este mês a segunda reunião com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) para discutir melhorias no fluxo de veículos no Distrito Industrial. O encontro contou com a participação de representantes do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Departamento Estadual de Trânsito (Detran-AM), e dos portos Chibatão e Super Terminais.

Durante a reunião, foi firmada uma parceria entre o IMMU e a Suframa, por meio da qual a autarquia cederá uma área no Distrito Industrial para funcionar como estacionamento de veículos de grande porte apreendidos durante fiscalização. A medida visa otimizar as operações, garantindo maior fluidez ao tráfego local. Além disso, as empresas Chibatão e Super Terminais também aderiram à iniciativa e disponibilizarão dois cavalos mecânicos para auxiliar na remoção desses veículos, facilitando as operações de fiscalização.

Outra ação acordada foi a intensificação do Programa Conductor Consciente, iniciativa do IMMU voltada para a sensibilização de condutores profissionais e não profissionais, promovendo a atualização de conhecimentos sobre a legislação

de trânsito e contribuindo para um tráfego mais seguro e organizado.

A engenharia de trânsito do IMMU será acionada para realizar um estudo técnico sobre a trafegabilidade e melhorias na sinalização na área do porto Chibatão. As empresas portuárias acordaram com o IMMU a realização de fiscalizações dentro dos pátios dos portos, além do compromisso do órgão em reforçar a fiscalização nos horários de pico, reduzindo acidentes e melhorando a mobilidade na região.

O diretor-presidente do IMMU, Arnaldo Flores, destacou a importância da reunião e os avanços conquistados, principalmente para melhorar o fluxo de veículos na região. “Uma reunião muito produtiva com diversos encaminhamentos para serem colocados em prática, a fim de melhorar o fluxo e o transporte dessas carretas no Distrito Industrial e também em toda Manaus”, afirmou Flores.

Essas ações são fundamentais para garantir a fluidez no Distrito Industrial, que tem papel estratégico na economia de Manaus. Em 2024, o setor movimentou cerca de 829 mil contêineres, este ano, a previsão do setor é chegar a 1 milhão em circulação de contêineres, a indústria é responsável por grande parte da receita municipal.





## COMÉRCIO VAREJISTA DO MARANHÃO CRESCE 5,7% EM 2024 E SUPERA MÉDIA NACIONAL

O comércio varejista do Maranhão fechou o ano de 2024 com um crescimento de 5,7% em relação ao ano anterior, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse desempenho colocou o estado acima da média nacional, que registrou um crescimento de 4,7% no período.

O avanço significativo do setor foi impulsionado por um contexto macroeconômico favorável, especialmente no primeiro semestre de 2024. Fatores como o aumento da massa de rendimento da população e a redução da taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) estimularam a demanda por crédito, beneficiando diretamente o varejo estadual.

Apesar do crescimento anual, o comércio varejista apresentou uma queda de 3,8% em dezembro, na comparação com novembro, marcando a terceira retração mensal consecutiva. Esse resultado reflete um cenário de desaceleração econômica, influenciado por fatores como a inflação e a elevação da taxa de juros.

No varejo ampliado, que engloba os segmentos de veículos e motos, material de construção e atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, o crescimento anual foi ainda mais expressivo, alcançando 6,9%. Esse desempenho superou a média nacional, que foi de 4,1%. Em

dezembro, o varejo ampliado do Maranhão registrou uma alta de 0,8% em relação a novembro, contrastando com a queda de 1,1% observada no panorama nacional.

O aumento da frota de veículos no Maranhão também ajudou a impulsionar o comércio varejista. Segundo dados do Ministério dos Transportes, o estado registrou uma expansão de 5,4% na frota de veículos em 2024, com destaque para o crescimento de motonetas (8,2%), caminhonetes (7,4%), motocicletas (4,86%) e automóveis (4,3%).

Outro fator relevante foi a expansão das transações realizadas por meio do Pix. O volume de valores recebidos por pessoas jurídicas no Maranhão atingiu aproximadamente R\$ 172 bilhões em 2024, um aumento de R\$ 90 bilhões em relação ao ano anterior. De acordo com o Banco Central, cerca de 840,7 milhões de transações foram realizadas no estado utilizando esse meio de pagamento, evidenciando sua crescente importância na economia local.

As perspectivas para o início de 2025 são positivas, no entanto, desafios como a taxa de juros elevada (13,25% no início do ano) e o alto nível de inadimplência dos consumidores podem impactar a capacidade de consumo das famílias e influenciar o desempenho do varejo nos próximos meses.

# VOCÊ JÁ COMPARTILHOU NOTÍCIA FALSA?

Você sabe de onde vêm as notícias que recebe? Checa as informações? Antes de compartilhar notícias você consulta se foram publicadas em uma mídia clássica? Disfarçadas, com linguagem alarmante e sem apuração jornalística, elas estão influenciando leitores que não conseguem identificar o que é verdadeiro e o que é falso. Não compartilhe informações sem checar a fonte! Com conteúdo comprovadamente consistente, as revistas produzem reportagens seguras e confiáveis, seja na versão impressa, on-line, no celular ou em vídeo.

**REVISTAS**  
Eu acredito!



# Relações de confiança são essenciais para se desenvolver e crescer

Tanto na vida pessoal quanto profissional,  
a confiança é essencial para a construção  
de um relacionamento sólido e saudável.



GESTÃO DE SEGURIDADE



# “A INCLUSÃO DA **DIVERSIDADE** **NA LIDERANÇA** É UM DOS MEIOS DE TER UM AMBIENTE MELHOR E PROPORCIONAR UMA **SOCIEDADE** **MAIS SAUDÁVEL E JUSTA**”

POR JUAREZ FILHO IMAGEM DIVULGAÇÃO

**N**este mês de março, especialmente dedicado às mulheres, a Revista PIM Amazônia convida você leitor a uma reflexão sobre a liderança feminina no mundo corporativo que avança com pouca intensidade, mas que tem um grande diferencial na liderança inclusiva e colaborativa, incluindo comunicação mais eficaz com foco nos resultados com o cuidado pelas pessoas.

A reportagem conversou com seis mulheres que ocupam cargos de liderança para compartilhar um pouco de suas opiniões e expectativas sobre a falta de igualdade de oportunidades, capacitação e equilíbrio maior juntamente com os homens. A inclusão da diversidade na liderança é um dos meios de ter um ambiente melhor e proporcionar uma sociedade mais saudável e justa. Leia a seguir.



**ELIANE RAMOS,**  
Presidente da Associação Brasileira de  
Recursos Humanos - ABRH Brasil



**FLÁVIA DE SÁ,**  
Vice-Presidente Executiva do Grupo  
Viasoft



**MARIANA BARRELLA,**  
Diretora da Tutiplast

## QUAL O DIFERENCIAL DA GESTÃO FEITA POR MULHERES?

"Não sei se existe diferencial, porque o perfil comportamental, as características de cada um independe do gênero, geração, nacionalidade, raça, etc. A igualdade não é apenas um tema moral, mas econômico e de performance. Equipes diversas são equipes mais fortes, que fazem decisões melhores, e isso está nos dados. Mesmo as mulheres sendo já maioria na universidade e tendo participação quase igual no mercado de trabalho, são minoria absoluta nas posições de liderança de todos os setores. Mas, acredito que quando as mulheres ocupam cargos de Liderança ou Conselhos talvez permitam que as empresas tenham um processo de tomada de decisão com maior qualidade e segurança. E, companhias com mais diversidade encontram melhores resultados e, conseqüentemente, maior longevidade. Estas mulheres são muito bem-preparadas, se mostram dispostas a reconhecer quando não sabem algo, fazem perguntas relevantes, abrem discussões que acabam moldando as decisões, e cuidam bem da equipe. Talvez sejam mais cuidadosas nos relacionamentos, atentas, e empáticas, pois estão sempre na busca de mais conhecimentos, ou seja, gostam de estudar. São resilientes, possuem uma capacidade de se responsabilizar e cuidar de muitas tarefas ao mesmo tempo.

# "A CARREIRA É UMA CONSTRUÇÃO INDIVIDUAL, INDEPENDENTE DO GÊNERO."

— ELIANE RAMOS, Presidente da ABRH Brasil

"A gestão eficaz não depende do gênero, mas sim de habilidades, competências e experiências adquiridas ao longo da trajetória profissional. Características como visão estratégica, capacidade de tomada de decisão, liderança inspiradora e foco em resultados são fundamentais para qualquer gestor, independentemente de ser homem ou mulher. A eficiência de um líder se constrói a partir da combinação de inteligência emocional, conhecimento técnico e adaptabilidade, características que podem estar presentes em qualquer profissional capacitado, independentemente do gênero. Empresas de alto desempenho investem em lideranças que entregam resultados e agregam valor ao negócio, seja qual for sua identidade."

— FLÁVIA DE SÁ, Vice-Presidente Executiva do  
Grupo Viasoft.

"A gestão feminina tem como diferencial uma abordagem mais colaborativa e empática, promovendo ambientes mais inclusivos e inovadores. As mulheres têm um olhar estratégico que equilibra resultados e bem-estar das equipes, além de uma forte capacidade de adaptação e resiliência. No setor industrial e na Amazônia, especificamente, essa visão é fundamental para aliar desenvolvimento econômico à sustentabilidade e impacto social positivo."

— MARIANA BARRELLA, Diretora da Tutiplast

"O grande diferencial da gestão feita por mulheres está na liderança inclusiva e colaborativa, incluindo comunicação mais eficaz com foco nos resultados com o cuidado pelas pessoas".

— MONICA SIQUEIRA, Gerente de Recursos Humanos na Moto Honda da Amazônia



MONICA SIQUEIRA,  
Gerente de Recursos Humanos na  
Moto Honda da Amazônia

## "ENTENDO QUE A GESTÃO FEITA POR MULHERES TENDE A SER MAIS COLABORATIVA E INCLUSIVA."

"Estudos mostram que mulheres líderes frequentemente priorizam a empatia, a comunicação aberta e a construção de equipes mais coesas. Nós mulheres costumamos trazer diferentes perspectivas e experiências, o que enriquece a tomada de decisões e promove um ambiente de trabalho mais saudável. Além disso, a presença de mulheres em cargos de liderança pode inspirar outras mulheres na organização, o que contribui para um ciclo de apoio e desenvolvimento contínuo. E certamente os Resultados das empresas podem ser muito mais robustos."

— RÉGIA MOREIRA, Diretora da Impram



RÉGIA MOREIRA,  
Diretora da Impram

"Mais do que um diferencial absoluto, a liderança feminina complementa os estilos de gestão e traz diversidade de pensamento para a tomada de decisões. O equilíbrio entre diferentes perspectivas é um fator essencial para ambientes de trabalho mais inovadores, colaborativos e inclusivos. Nas Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, reconhecidas pelo Great Place To Work®, essa equidade tem sido um diferencial.

A diversidade de gênero tem impacto direto nos resultados financeiros e na inovação, pois amplia o repertório de soluções e melhora o engajamento das equipes."

— TATIANE TIEMI, CEO Great Place to Work Brasil



TATIANE TIEMI,  
CEO Great Place to Work Brasil

### O QUE FALTA PARA AS MULHERES OCUPAREM MAIS CARGOS DE GESTÃO?

"Vamos analisar a curva da empregabilidade, temos muitas mulheres entrando no mercado de trabalho, muitas se formando nas universidades, talvez o maior problema esteja na oportunidade de não viverem de fato, ou seja, a experiência em cargos de gestão para alcançarem posições mais altas. Os índices de mulheres em cargos de gestão caem significativamente comparados aos cargos de analista, assistentes e coordenações. Existe um gap grande aí, um obstáculo difícil de ser revertido. Assim, o objetivo seria propiciar que estes talentos femininos possam chegar ao topo da pirâmide, como ótimas líderes, superando este degrau.

## "AS BARREIRAS PARA A ASCENSÃO FEMININA PERSISTEM."

Vieses inconscientes, a falta da execução legítima de equidade nas organizações e a escassez de mentorias específicas são alguns dos fatores que perpetuam essa desigualdade. Se, por um lado, políticas públicas e corporativas são parte da solução, precisamos que as mulheres acreditem no próprio protagonismo feminino e mudança de atitude como forma de acelerar a carreira de mulheres rumo ao topo."

— ELIANE RAMOS, Presidente da ABRH Brasil

"A ascensão a cargos de liderança está diretamente ligada à competência, experiência e meritocracia. O que ainda impede mais mulheres de alcançarem esses postos não é uma questão de capacidade, mas sim de oportunidades e estruturas organizacionais que, por muito tempo, favoreceram determinados perfis de liderança. Para garantir que os melhores talentos ocupem posições estratégicas, independentemente do gênero, é fundamental que as empresas adotem processos seletivos justos, baseados em critérios objetivos de performance e entrega de resultados. Além disso, o desenvolvimento de lideranças deve focar na capacitação contínua, no incentivo à inovação e no reconhecimento das contribuições individuais, garantindo que o crescimento profissional seja pautado pela excelência e não por estereótipos. A evolução do mercado já aponta para essa direção: cada vez mais empresas reconhecem que a diversidade, quando acompanhada de competência, agrega valor e amplia as perspectivas estratégicas, gerando ambientes mais competitivos e inovadores."

— FLÁVIA DE SÁ, Vice-Presidente Executiva do Grupo Viasoft

"Ainda enfrentamos desafios estruturais, como a desigualdade de oportunidades, a falta de representatividade em posições de liderança e a necessidade de conciliar carreira e vida pessoal. Além disso, é essencial que as empresas e a sociedade como um todo promovam políticas de equidade, desenvolvimento de lideranças femininas e redes de apoio para que mais mulheres possam crescer profissionalmente sem precisar escolher entre sua carreira e outros aspectos da vida."

— MARIANA BARRELLA, Diretora da Tutiplast

## "FALTA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES, CAPACITAÇÃO E ENTRADA DE MAIS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO".

— MONICA SIQUEIRA, Gerente de Recursos Humanos na Moto Honda da Amazônia

"Existem várias barreiras que ainda precisam ser superadas. Primeiramente, a cultura organizacional em muitas empresas ainda é predominantemente masculina, o que dificulta a ascensão de mulheres, mesmo com formação muitas vezes superior ao dos homens, vem ocorrendo mudanças, mas ainda muito sutis. Fomentar uma cultura que valorize a diversidade e a inclusão, onde todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas. Criar um ambiente onde o feedback é encorajado e regular, permitindo que mulheres expressem suas necessidades e desafios em relação ao crescimento na carreira. Entendo que há falta de políticas de igualdade de gênero e a ausência de uma gestão mais eficiente que enxerguem a importância desses pontos, os modelos femininos em posições de liderança podem ser obstáculos significativos. A conciliação entre vida profissional e pessoal, especialmente para aquelas que são mães, ainda é um desafio. É fundamental que as empresas implementem políticas de diversidade e inclusão, além de promover um ambiente de respeito e que valorize e apoie o desenvolvimento das mulheres na empresa."

— RÉGIA MOREIRA, Diretora da Impram

"O primeiro passo é a conscientização das empresas sobre a importância da equidade de gênero na liderança. Em 2024, as mulheres representam 48% da força de trabalho total no Brasil, segundo o IBGE, mas ainda enfrentam barreiras estruturais para crescerem profissionalmente. Nas Melhores Empresas para Trabalhar, a presença feminina nas posições de supervisão e gestão ►

operacional alcançou 45% em 2024, mas ainda há desafios na média e alta liderança. Um dos principais obstáculos é a dificuldade de conciliar carreira e vida pessoal, uma vez que as mulheres dedicam quase o dobro do tempo dos homens a atividades de cuidado familiar. Para reverter esse cenário, as empresas precisam adotar políticas claras de inclusão e ascensão de mulheres, como programas de liderança feminina, mentoria, acompanhamento de indicadores e práticas que incentivem a retenção de talentos. Empresas que promovem um ambiente de trabalho mais flexível – incluindo licenças parentais estendidas, jornadas adaptáveis e cultura organizacional que valoriza a equidade – tendem a ter maior sucesso na retenção e ascensão de mulheres."

— TATIANE TIEMI, CEO Great Place to Work Brasil

**SE TIVÉSSEMOS MAIS MULHERES LIDERANDO A SOCIEDADE, TERÍAMOS UM AMBIENTE MELHOR E MAIS INCLUSIVO?**

"Seria muito bom se tivéssemos mais a força feminina cada vez mais presente, assumindo cargos de Liderança. Buscamos o equilíbrio social e econômico, não hegemonia feminina.

**"SE QUEREMOS UM FUTURO QUE SE CHAMA FEMININO, DE CUIDADO, EMPATIA, COLABORAÇÃO, O QUE ESTAMOS FAZENDO PARA INFLUENCIAR E TRANSFORMAR O MUNDO?"**

Precisamos de Lideranças Humanizadas, que tenham a habilidade de liderar a si próprio, gerenciar suas emoções, que tenham uma boa dose de autoconsciência, que conheçam bem com quem estarão se relacionando. Entender o que os motiva, conhecer seus pontos fortes e de atenção, o que gostam de fazer e o que os impede de ter um desempenho melhor. Que entendam o verdadeiro sentido do propósito para deixarem um legado verdadeiro por onde passam. Minha esperança é que cada mulher estabeleça seus próprios limites e que sigam seus sonhos, com coragem, determinação, motivação e inspiração. E que cada homem faça sua parte apoiando as mulheres no trabalho e no lar, também com muito entusiasmo. Uma comunidade mais inclusiva

e equilibrada é fundamental para a inovação. Uma sala só com homens... é triste. Uma sala só com mulheres, também! Quando pessoas diferentes lidam com um desafio, a solução encontrada é muito mais criativa."

— ELIANE RAMOS, Presidente da ABRH Brasil

Um ambiente mais inclusivo e eficiente não depende apenas do aumento da participação feminina na liderança, mas sim da valorização de profissionais qualificados, comprometidos e preparados para os desafios da gestão. Inclusão e diversidade são pilares importantes para qualquer organização ou sociedade, mas a chave para o sucesso é garantir que as pessoas certas ocupem os cargos certos, com base em mérito, competência e visão estratégica. A liderança eficaz não tem gênero. Existem grandes líderes em todas as esferas – sejam homens ou mulheres – que demonstram excelência na condução de equipes, na tomada de decisões e na construção de um ambiente de trabalho produtivo. O que realmente impacta positivamente uma sociedade ou organização é a presença de líderes preparados para lidar com cenários complexos, tomar decisões assertivas e promover uma cultura de desenvolvimento contínuo. Portanto, mais do que aumentar a participação de qualquer grupo específico, o foco deve estar na construção de lideranças que inspirem, inovem e entreguem resultados concretos, independentemente do gênero.

— FLÁVIA DE SÁ, Vice-Presidente Executiva do Grupo Viasoft

# "MULHERES NA LIDERANÇA TRAZEM MAIOR DIVERSIDADE DE PENSAMENTO, MAIS INCLUSÃO E UMA TOMADA DE DECISÃO MAIS EQUILIBRADA E SUSTENTÁVEL"

Quando olhamos para políticas públicas, gestão corporativa e iniciativas comunitárias lideradas por mulheres, percebemos um forte compromisso com a equidade, a inovação e o impacto social. A presença feminina na liderança não apenas fortalece as organizações, mas também transforma a sociedade de forma mais justa e responsável.

— MARIANA BARRELLA, Diretora da Tutiplast ▶

"Sim, pois teríamos um equilíbrio maior juntamente com os outros homens. A inclusão da diversidade na liderança é um dos meios de ter um ambiente melhor e proporcionar uma sociedade mais saudável e justa."

— MONICA SIQUEIRA, Gerente de Recursos Humanos na Moto Honda da Amazônia

"Sem dúvida nenhuma! A presença de mais mulheres em posições de liderança pode contribuir para um ambiente mais inclusivo e equilibrado. As mulheres tendem a trazer uma abordagem mais holística para a resolução de problemas, priorizando a diversidade e a equidade nas decisões. Elas podem se mostrar mais sensíveis às questões sociais e ambientais, promovendo políticas que beneficiem não apenas os negócios, mas a sociedade como um todo. Com mais mulheres liderando, é provável que vejamos uma maior representação de diferentes vozes e experiências, resultando em soluções mais inovadoras, eficazes e com muita expertise para enfrentar os desafios do dia a dia. Para concluir, eu acredito que implementar essas estratégias, as empresas não apenas aumentam a presença de mulheres em cargos de gestão, mas também beneficiam de uma força de trabalho mais diversificada e inovadora."

— RÉGIA MOREIRA, Diretora da Impram

## “O QUE REALMENTE FAZ A DIFERENÇA É O EQUILÍBRIO”

"Não se trata de afirmar que a liderança feminina é superior à masculina, mas sim que a diversidade de pensamento gera impactos positivos para as empresas e para a sociedade. A diversidade de gênero contribui para ambientes mais justos, onde diferentes perspectivas são valorizadas. Isso não significa que apenas ter mais mulheres no comando resolveria todos os desafios, mas sim que um equilíbrio maior traria benefícios concretos, tornando as decisões mais estratégicas e alinhadas às necessidades da sociedade como um todo."

— TATIANE TIEMI, CEO Great Place to Work Brasil 

# Um Ecossistema de boas práticas para a gestão de **Empresas e Governos** na Amazônia Legal.



REALIZAÇÃO:

INSTITUTO  
**ESG**  
AMAZÔNIA

PATROCÍNIO:

 **BALPONTE**

MÍDIA OFICIAL:

 **MAMAZÔNIA**  
POLÍTICA • INDUSTRIAL • MEIO AMBIENTE



# PROTAGONISMO FEMININO CRESCE NA AMAZÔNIA LEGAL

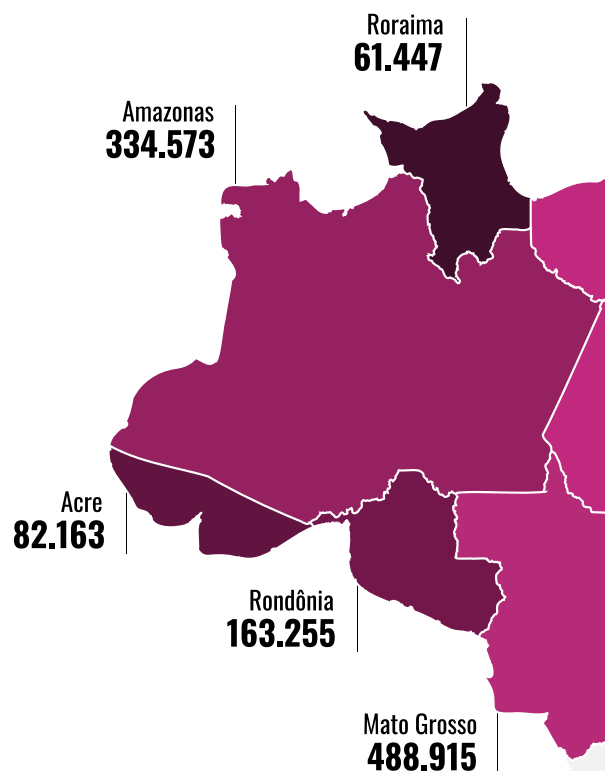
PRESENÇA DE MULHERES TEM CRESCIDO NO MERCADO DE TRABALHO, MAS DESAFIOS AINDA SÃO GRANDES PARA GARANTIR MAIOR EQUIDADE

POR MARGARIDA GALVÃO IMAGEM DIVULGAÇÃO

**N**os nove estados que compõem a Amazônia Legal, o Pará é o que mais emprega mulheres com total de 567.238 com um salário médio de R\$ 3.387,97. O setor de serviços é o que mais emprega trabalhadores do sexo feminino e também é o que registra a maior remuneração em reais, segundo levantamento divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referente ao ano de 2023. Os estados que compõem a Amazônia Legal são: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, parte do Maranhão

O estado do Pará lidera a lista com 416.688 mulheres trabalhando no setor de serviços com o salário médio de R\$ 3.844,06, seguido por Maranhão com 333.895 e salário de R\$ 3.504,56; Mato Grosso com 313.761, salário de R\$ 3.941,08. O Estado do Amazonas aparece em quarto lugar na tabela do instituto com 241.648, salário de R\$ 4.192,26, o maior salário em relação aos demais analisados ▶

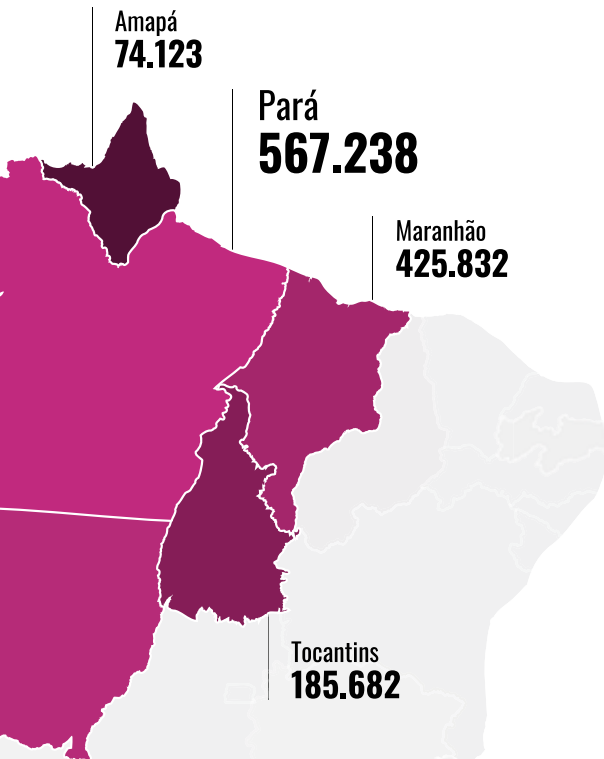
# MATO GROSSO APRESENTOU AS MENORES TAXAS DE DESOCUPAÇÃO DA AMAZÔNIA, COM 3,6% PARA MULHERES E 1,6% PARA HOMENS



De acordo com o presidente Executivo da Associação Brasileira de Recursos Humanos do Pará (ABRH-PA), Junior Lopes, no estado do Pará, a presença feminina no mercado de trabalho reflete avanços importantes nos últimos anos. O dirigente da entidade reconhece que ainda há muitos desafios a serem enfrentados para garantir maior equidade e valorização profissional da mulher.

“Como presidente da ABRH-PA, vejo a necessidade de fortalecer políticas que incentivem a ascensão das mulheres em diferentes setores da economia, especialmente em áreas de maior valor agregado e cargos de liderança. A qualificação profissional e o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais são fundamentais para ampliar essas oportunidades, e é papel das organizações e instituições de Recursos Humanos promover esse avanço”, aponta o dirigente da ABRH-PA.

Além disso, Junior Lopes, avalia ser essencial que empresas e gestores adotem estratégias que reduzam as desigualdades estruturais e garantam um ambiente de trabalho mais inclusivo. Segundo o dirigente, essa melhoria passa por ações como a implementação de políticas de equidade salarial,



"O ESTADO DO AMAZONAS REGISTROU A MAIOR TAXA DE DESOCUPAÇÃO FEMININA (11,9%), ENQUANTO A MASCULINA FOI DE 5,8%"

programas de mentoria para mulheres e a adaptação das condições de trabalho para maior equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

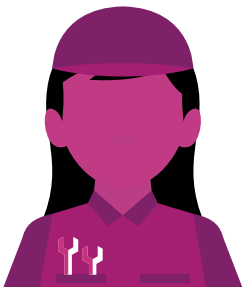
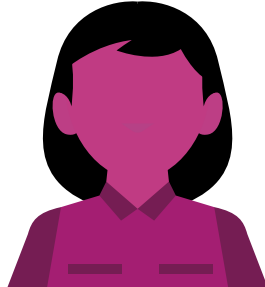
“A ABRH-PA segue comprometida em fomentar essas discussões e apoiar iniciativas que impulsionem a presença feminina em posições estratégicas, contribuindo para um mercado de trabalho mais justo e competitivo no estado paraense”, conclui.

### Mulheres Versus Homens

Levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística do Amazonas (IBGE-AM) mostra performance da mulher no mercado de trabalho em 2024 nos estados que compõem a Amazônia Legal. O coordenador de disseminação de informações do IBGE, Adjalma Nogueira, informa que no 4º trimestre do ano passado, a taxa de desocupação na Amazônia Legal apresentou variações significativas entre os estados: Rondônia destacou-se com a menor taxa de desocupação masculina (1,7%), contrastando com a feminina (4,5%), indicando disparidade de gênero; no Acre, as taxas foram mais e equilibradas, com 7,2% para homens e 7,4% para mulheres; ▶▶

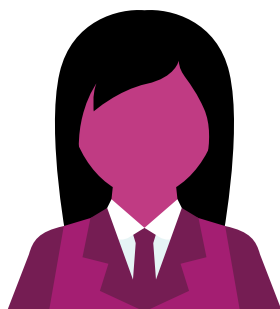
O Estado do Amazonas, registrou a maior taxa de desocupação feminina (11,9%), enquanto a masculina foi de 5,8%; Roraima seguiu a tendência de disparidade, com 5,6% para homens e 8,0% para mulheres; no Pará, a taxa feminina foi de 8,5% e a masculina de 6,3%; Amapá manteve alta desocupação feminina (9,8%) e 7,9% para homens;

Tocantins teve 6,6% de desocupação feminina e 4,0% masculina; Maranhão registrou 7,8% para mulheres e 6,2% para homens; e Mato Grosso apresentou as menores taxas da região, com 3,6% para mulheres e 1,6% para homens, evidenciando um cenário mais favorável para as mulheres nesse estado. ▶

Serviços		Comércio	
			
<u>Acre</u>	65.561	<u>Acre</u>	12.200
<u>Amapá</u>	241.648	<u>Amapá</u>	50.969
<u>Amazonas</u>	241.648	<u>Amazonas</u>	50.969
<u>Maranhão</u>	333.895	<u>Maranhão</u>	73.329
<u>Mato Grosso</u>	313.761	<u>Mato Grosso</u>	108.387
<u>Pará</u>	416.688	<u>Pará</u>	105.406
<u>Rondônia</u>	103.812	<u>Rondônia</u>	43.032
<u>Roraima</u>	47.478	<u>Roraima</u>	10.613

# "MAIS DE 60% DAS MULHERES DA REGIÃO EXERCEM SUAS ATIVIDADES DE TRABALHO NO SETOR DE SERVIÇOS"

## Indústria



## Construção



## Agropecuária



<u>Acre</u>	2.091
<u>Amapá</u>	37.632
<u>Amazonas</u>	37.632
<u>Maranhão</u>	10.997
<u>Mato Grosso</u>	37.102
<u>Pará</u>	29.773
<u>Rondônia</u>	12.747
<u>Roraima</u>	1.525
<u>Tocantins</u>	4.919

<u>Acre</u>	1.995
<u>Amapá</u>	3.564
<u>Amazonas</u>	3.564
<u>Maranhão</u>	4.476
<u>Mato Grosso</u>	4.987
<u>Pará</u>	8.266
<u>Rondônia</u>	1.339
<u>Roraima</u>	1.320
<u>Tocantins</u>	1.605

<u>Acre</u>	316
<u>Amapá</u>	760
<u>Amazonas</u>	760
<u>Maranhão</u>	3.135
<u>Mato Grosso</u>	24.678
<u>Pará</u>	7.105
<u>Rondônia</u>	2.325
<u>Roraima</u>	511
<u>Tocantins</u>	3.740



### Estudo Amazônia 2030

O setor de serviços é o que mais emprega mulheres na Amazônia, conforme aponta um estudo do Amazônia 2030. Segundo o estudo, as mulheres na Amazônia Legal enfrentam inúmeros obstáculos no mercado de trabalho da região e que essas dificuldades são ainda maiores do que as observadas no resto do país. As mulheres têm menos emprego, participam menos do mercado de trabalho e têm maiores probabilidades de estarem desempregadas e de terem um emprego sem carteira assinada. Os rendimentos por hora são semelhantes entre homens e mulheres na Amazônia Legal, mas as mulheres são muito mais escolarizadas na região. As comparações adequadas de rendimentos mostram que as mulheres recebem cerca de 20% menos do que os homens quando se comparam pessoas com a mesma escolaridade, idade e tipo de local de domicílio.

Ainda, de acordo com o estudo Amazônia 2030, a desigualdade por gênero no mercado de trabalho da região reflete, primordialmente, uma maior dificuldade de inserção produtiva das mulheres, que têm relativamente menos oportunidades de empregos de qualidade em relação aos homens comparativamente ao que acontece no resto do país.

"HÁ MUITOS DESAFIOS  
A SEREM ENFRENTADOS  
PARA GARANTIR MAIOR  
EQUIDADE E VALORIZAÇÃO  
PROFISSIONAL DA MULHER"



**Destaques do estudo:**

Uma parcela relevante dos homens está alocada na agropecuária e no setor de construção; as mulheres são bem mais escolarizadas do que os homens; Cerca de 60% das mulheres que compõem a força de trabalho tem ensino médio completo ou mais; Há uma proporção muito maior de mulheres que de homens trabalhando no setor público. A informalidade afeta um grande número de mulheres, que frequentemente se encontram em subempregos, com jornadas reduzidas e baixos salários. Muitas enfrentam condições de trabalho e renda precárias, sem proteção legal ou perspectivas de aposentadoria. ▶



# "O ESTÍMULO AO EMPREENDEDORISMO FEMININO PODE SER UM VETOR ESTRATÉGICO"

## EMPREENDEDORISMO FEMININO

Historicamente, as mulheres enfrentam muito mais barreiras do que os homens quando o assunto é conciliar o trabalho com as responsabilidades domésticas. Além da luta por inserção e valorização no mercado profissional, muitas mulheres carregam, de forma quase exclusiva, o cuidado com a casa, os filhos e familiares. “Essa sobrecarga é reflexo direto de uma estrutura patriarcal que ainda predomina em nossa sociedade e que limita o avanço de mudanças mais profundas para o sexo feminino”, comenta a jornalista, escritora e empreendedora Cristina Monte.

Segundo a especialista em empreendedorismo, superar essa desigualdade de base é essencial para que o empreendedorismo feminino ganhe força na Amazônia Legal. Cristina Monte aponta como caminho, para garantir que as mulheres tenham acesso equitativo a oportunidades, uma mudança estrutural, que envolva não apenas políticas públicas, mas também transformações culturais e sociais.

Nesse contexto, o estímulo ao empreendedorismo feminino pode ser um vetor estratégico. Para isso, é fundamental facilitar o acesso a linhas de crédito e programas de financiamento específicos para mulheres empreendedoras; expandir a oferta de creches e escolas públicas de qualidade, o que libera tempo para que as mães possam se dedicar aos seus negócios; valorizar as competências femininas em programas de capacitação e liderança, reconhecendo o olhar mais holístico e sensível que muitas mulheres trazem à gestão e à tomada de decisão; estimular redes de apoio e mentorias voltadas ao fortalecimento de negócios liderados por mulheres.

# "A AMAZÔNIA, COM SUA DIVERSIDADE E RIQUEZA CULTURAL, TEM TUDO PARA SER REFERÊNCIA TAMBÉM NESSA TRANSFORMAÇÃO DA MULHER EM SUA ESSÊNCIA"

CRISTINA MONTE

Cristina Monte avalia que quando a sociedade reconhece a potência do empreendedorismo feminino e cria condições reais para que ele floresça, todos ganham: a mulher, sua família, sua comunidade e a economia regional. ▼





# FÓRUM DE LIDERANÇA FEMININA DESTACA O PROTAGONISMO DAS MULHERES

REALIZADO PELA ABRH AMAZONAS, O EVENTO DESTACOU EM SUA PRIMEIRA EDIÇÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS DA LIDERANÇA FEMININA NA GESTÃO

POR TANAIR MARIA IMAGEM DIVULGAÇÃO





O 1º Fórum de Liderança Feminina da Abrh - Amazonas aconteceu este mês, no Senai (Distrito Industrial), em Manaus. O evento reuniu mulheres inspiradoras, líderes, empreendedoras e especialistas de diversas áreas. Foi um espaço de celebração da força, resiliência e liderança das mulheres na Amazônia. Um evento transformador que reuniu mulheres para dialogar, inspirar e construir soluções para os desafios no mundo corporativo, que focou no tema "A mulher pode ser o que ela quiser, inclusive CEO".



"A DIVERSIDADE DE GÊNERO CONTRIBUI PARA **AMBIENTES MAIS JUSTOS,** ONDE **DIFERENTES PERSPECTIVAS SÃO VALORIZADAS**"

As grandes líderes femininas do Brasil foram a inspiração para a realização desse evento e os principais destaques são as histórias de cada palestrante e panelista. “Esse evento foi o plantio de uma semente que irá florescer grandes inspirações para outras mulheres se destacarem em suas carreiras”, celebrou Francisco de Assis, presidente executivo da Associação Brasileira de Recursos Humanos – seccional Amazonas.



"ESSE EVENTO FOI IMPORTANTE PARA INSPIRAR OUTRAS MULHERES A ACREDITAREM QUE PODEM **EQUILIBRAR ESSE GAP** DA EQUIDADE DE GÊNERO NA LIDERANÇA"

Nesse cenário onde a liderança feminina ainda busca por mais espaço e reconhecimento, existe um desequilíbrio muito grande entre mulheres e homens em cargos de liderança. "Esse evento foi importante para inspirar outras mulheres a acreditarem que podem equilibrar esse gap da equidade de gênero na liderança. O fórum veio para reforçar o papel da Abrh Amazonas na construção de ambientes de trabalhos com mais diversidade e equidade de gênero na liderança", destacou Assis.



A presidente executiva da Abrh Brasil, Eliane Ramos, participou do evento que além de ser uma celebração das mulheres, também discutiu temas importantes, como a sustentabilidade, equidade e inovação. “O 1º Fórum de Liderança Feminina é um espaço para mulheres inspiradoras. É um evento transformador que celebra a força, a resiliência e a liderança das mulheres na Amazônia. Lembrando sempre que a mulher pode ser o que ela quiser, inclusive CEO”. ▶

"ESSE EVENTO FOI O PLANTIO DE UMA SEMENTE QUE IRÁ FLORESCER GRANDES INSPIRAÇÕES PARA OUTRAS MULHERES SE DESTACAREM EM SUAS CARREIRAS"



“A UM **EQUILÍBRIO MAIOR** TRARIA BENEFÍCIOS CONCRETOS, TORNANDO AS **DECISÕES MAIS ESTRATÉGICAS** E ALINHADAS ÀS NECESSIDADES DA SOCIEDADE COMO UM TODO.”

TATIANE TIEMI, CEO DO GPTW BRASIL



Na visão da CEO da Tutiplast, Mariana Barrella, no setor industrial e na Amazônia, a liderança feminina especificamente tem um olhar estratégico que equilibra resultados e bem-estar das equipes, além de uma forte capacidade de adaptação e resiliência, que são fundamentais para aliar desenvolvimento econômico à sustentabilidade e impacto social positivo. “Foi um prazer participar do 1º Fórum de Liderança Feminina e debater um tema tão essencial para o nosso desenvolvimento enquanto sociedade”.



Para a CEO Great Place to Work Brasil, Tatiane Tiemi, a diversidade de gênero contribui para ambientes mais justos, onde diferentes perspectivas são valorizadas. “Isso não significa que apenas ter mais mulheres no comando resolveria todos os desafios, mas sim que um equilíbrio maior traria benefícios concretos, tornando as decisões mais estratégicas e alinhadas às necessidades da sociedade como um todo. Foi um prazer participar do 1º Fórum de Liderança Feminina da Abrh Amazonas e poder contribuir para essa conversa tão importante”.

"A LIDERANÇA  
FEMININA  
ESPECIFICAMENTE  
TEM UM **OLHAR**  
**ESTRATÉGICO**  
QUE EQUILIBRA  
RESULTADOS E BEM-  
ESTAR DAS EQUIPES"



Imponente.  
A eletrônica  
potencializa  
a tração 4x4,  
mas um pouco  
mais de torque  
seria bom.

O consumo  
é muito alto  
e as buchas  
da suspensão  
são frágeis.

Seria bom  
um pouco mais  
de cavalos, né?

Arisco.

Nossa,  
que  
carrão!



# OPINIÃO. QUANTO MAIS VOCÊ LÊ REVISTAS, MAIS O NÍVEL SOBE.

Ler uma revista  
é se aprofundar  
no seu assunto  
preferido de forma  
descontraída.  
A cada página,  
um universo de  
informações dos  
mais diversos temas.  
E você ainda ganha  
mais bagagem para  
formar uma opinião  
forte e consistente.

**REVISTAS**



**ANER**

ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE EDITORES DE REVISTAS

QUEM LÊ REVISTA  
TEM OPINIÃO.

# Um Ecossistema de boas práticas para a gestão de **Empresas e Governos** na Amazônia Legal.



REALIZAÇÃO:

INSTITUTO  
**ESG**  
AMAZÔNIA

PATROCÍNIO:

 **BALPONTE**

MÍDIA OFICIAL:

 **MAMAZÔNIA**  
POLÍTICA • INDUSTRIAL • MEIO AMBIENTE